

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO AGRESSIVO (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

28 Fevereiro 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Agressivo (Acções) proporciona o acesso a uma Carteira composta predominantemente por ações, podendo investir complementarmente em ativos de mercado monetário, obrigações e investimentos alternativos (investimentos em *Hedge Funds*, em imobiliário, em *Private Equity* ou em *commodities*, entre outros). Os diferentes instrumentos relativos a estas classes podem ser representados por títulos mobiliários, fundos de investimento mobiliário (OICVM's), *ETF*, instrumentos derivados (dentro dos limites legais) e outros produtos financeiros que se adequam ao risco deste perfil. O gestor tomará a opção que considerar mais oportuna no sentido de aproveitar as alterações relativas de taxa de câmbio.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Agressivo (Acções), destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco, assumindo-a na procura de retornos acrescidos a médio e longo prazo

FISCALIDADE

DEDUÇÃO À COLETA DE IRS

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	26 de dezembro de 2002
Mínimo de subscrição/reforço	250 € / 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1.25%
Prazo recomendado	mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade semanal
Volume sob Gestão	€67.68M

O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (www.cmvm.pt)) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2025 YTD**	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	2.5%	11.0%	5.1%	6.8%	3.3%

* As rentabilidades são anualizadas;

** Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

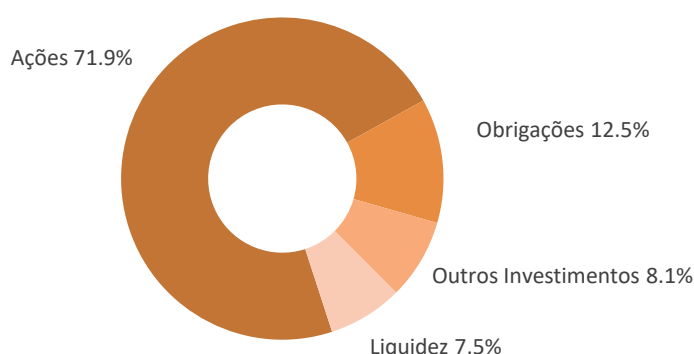
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
ETF-ISHARES CORE EM IMI UCITS ET (AMS)	7.5%
ETF - AMUNDI ETF MSCI EUROPE UCITS(XSWX)	4.5%
IETF-DBX S&P 500 EQUAL W DR (XETR)	4.4%
BPI GLOBAL INV FD - BPI OPPORTUNITIES CLASE M	3.9%
IETF-ISHAR S+P 500 EUR HEDGED UCITS(LSE)	3.8%
BNP INSTICASH FUND EUR IN	3.7%
ISHARES MSCI WRLD EUR HEDGED(AMS)	3.4%
ROBECO BP GLOBAL PREMIUM EQUITIES - I - EUR ACC	3.0%
ETF-UBS IRL ETF PLC - S&P 500 ESG	2.9%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	2.6%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Fevereiro foi marcado por desenvolvimentos económicos e geopolíticos relevantes, com os mercados a oscilarem entre períodos de otimismo e aversão ao risco. Nos EUA, a incerteza sobre a política comercial e a moderação dos dados macroeconómicos penalizaram o sentimento dos investidores. A confiança do consumidor caiu para 98,3, o nível mais baixo em oito meses, refletindo preocupações com a implementação das tarifas comerciais e a desaceleração do crescimento. A inflação manteve-se resiliente, com o PCE Core a crescer 2,6% em janeiro, o valor mais baixo desde março de 2021, levando a uma reavaliação das expectativas de política monetária da Fed. Os mercados passaram a antecipar três cortes de 25 pontos base até ao final do ano, acima dos dois inicialmente previstos.

Na Zona Euro, a atividade económica manteve-se estagnada, com o PMI composto a fixar-se em 50,2, sinalizando um crescimento marginal. A inflação persistente continuou a limitar a flexibilidade do BCE para cortes de taxas no curto prazo. Apesar da incerteza macroeconómica, os mercados acionistas europeus continuaram a superar os EUA, impulsionados pelo setor da defesa e pela antecipação de um aumento dos gastos militares. O reforço das tensões geopolíticas, nomeadamente

a aproximação diplomática dos EUA à Rússia, adicionou volatilidade, aumentando o risco de disrupção nas relações transatlânticas.

Na China, a atividade económica permaneceu sob pressão, com a desvalorização do yuan e a persistência da deflação nos preços de produção a sinalizarem desafios estruturais. Em resposta, Pequim anunciou estímulos adicionais, incluindo uma injeção de 400 mil milhões de yuans nos bancos estatais para mitigar a desaceleração. A incerteza sobre a política comercial dos EUA continuou a pesar sobre os mercados, dificultando a recuperação dos ativos chineses.

Em termos de decisões, procedeu-se a uma realocação geográfica da exposição acionista, através da rotação de geografias cujas avaliações se encontram mais extremadas (EUA e Globais) para a geografia emergente. Na componente obrigacionista, deu-se continuidade ao reforço da exposição a duration norte-americana por contraponto da europeia.

Neste contexto, o desempenho do Seguro de Capitalização Agressivo no mês foi de -0.50%.